



## **RETIRO QUARESMA 2019**

### **Segunda Parte – Tempo da Quaresma De 6 de março à 6 de abril**

#### **PECADO E SUA TERAPIA**

##### **Introdução**

Estamos caminhando no deserto na busca incessante em ouvir a Voz do Senhor. Nesse tempo em que nos unimos mais fortemente a Ele, com nosso silêncio, penitência e oração, Ele costuma se manifestar mais claramente no íntimo do nosso coração. Porém, durante essa caminhada, nos deparamos com nossos pecados que, por muitas vezes, já costumamos a chamá-los de pecado de “estimação”, o que nos tornam “surdos” ou nos deixam com grandes dificuldades de ouvi-Lo. Para viver a santidade e ser sensível aos apelos de Deus, é preciso cortar todo o mal, do maior até o menor (“do pecado mortal até o pecado venial”). Somos convidados nessa semana a reconhecer os vícios (pecados) que nos impedem de ouvir a Voz de Deus e que precisam passar por uma terapia para serem curados.

“Onde abundou o pecado superabundou a graça” (Rm 5, 20) Se estamos falando de pecado, não nos esquecemos que o Nosso Pai, rico em misericórdia, nos deixou o ensinamento de que, para cada pecado, existe uma virtude oposta que nos auxiliará no combate aos vícios. Recorramos a Misericórdia de Deus durante todo esse tempo.

- *Durante essa semana, busque anotar todos os pecados que tua consciência apontar para que possas confessar, ao final da semana, diante do sacerdote, as tuas falhas e reconciliar-te com o Deus Pai através do Sacramento da Reconciliação.*

***Comissão de Espiritualidade***

**Dia 28 de março de 2019**

**COMUNIDADE CATÓLICA PORTA FIDEI**  
Rua Major Joaquim Cavalcanti, 75 - Parnamirim - Recife -



## **Dia 24 – O Pecado da Desobediência**

Neste dia que se inicia, nos debruçaremos sobre um pecado que nos abriu as portas para todos os outros. Tão unido à soberba, ao pensamento egocêntrico e à infalibilidade de nossa inteligência, se encontra o pecado da desobediência. Este, cometido por nossos primeiros pais, destruiu a perfeita união que existia do homem com Deus, destruiu por completo o domínio das faculdades espirituais da alma sobre o corpo.

Hoje, portanto, fomos tomados pelo espírito do mundo hedonista onde tudo que contraria a vontade do “eu” é abominável e não deve ser acatada. O pensamento de autossuficiência do ser pensante capaz de decidir o que deve fazer, o que é bom para si, até para os demais, ofuscou a presença de Deus na vida dos seres viventes. Levados pelo mesmo pensamento mundano, nos arriscamos a pensar que sabemos bem o que é bom para nós e, retirando nossa confiança do Senhor Todo Poderoso e Onisciente, decidimos depositá-la em nós mesmos, seres mortais e repletos de limitações.

Para combatermos este mal que é o ponta-pé inicial de qualquer outro pecado que decidamos cometer, podemos nos apoiar nos princípios evangélicos, onde a castidade e a pobreza nos ajudam a esvaziar-nos inteiramente de nossas vontades e de nossos apegos, materiais e principalmente espirituais, retirando assim os entraves que a graça de Deus encontra para agir em nós, permitindo tão somente um coração todo aberto e entregue ao Senhor. Portanto, uma alma verdadeiramente obediente tem o coração plantado no coração de Deus, onde tudo que brota da vontade do Pai, brota de uma forma natural e livre no coração da mesma.

### ***Comissão de Espiritualidade***

A. Nas disposições ordinárias, comece seu momento de oração. Reze a seguinte oração:



- *Meu Senhor e meu Deus, creio firmemente que estás aqui, que me vês, que me ouves. Adoro-te com profunda reverência. Peço-te perdão pelos meus pecados e graça para fazer com fruto este tempo de oração. Minha Mãe Imaculada, São José, meu pai e senhor, meu anjo da guarda, intercedei por mim*

B. Para iniciarmos este momento de oração, reconheçamos possuir um coração todo imerso no pecado. Fazendo mais uma vez um exame de consciência, recordemos as práticas de desobediência que fizemos para com Deus e para com nossos superiores.

C. Para auxiliar neste exame de consciência, tome a Palavra de Deus em Mt 21, 28-30.

- Se colocando no lugar destes dois filhos, o primeiro que responde o pai com desobediência e logo depois se arrepende executando o que lhe havia sido ordenado, e o segundo que de imediato respondeu de forma positiva à ordem do pai, mas logo depois fez a opção de ter como superior a sua preguiça, a sua própria vontade.

- Anote agora em seu caderno as recordações que brotam em teu coração ao ler esta parábola e se aprofundar nesta contemplação.

D. Com esta leitura, tomamos consciência que o filho ao se arrepender, é banhado pela misericórdia do pai e com ela vem a força de recomeçar de onde caiu. Pela graça de Deus, este filho conseguirá realizar com diligência a ordem que lhe foi dada.

- Deixe-se agora ser banhado pela misericórdia do Senhor. Esta que dá a abertura exata no teu coração para que a graça de Deus possa habitar e ser a força diante de tuas limitações e a confiança diante de tua falta de fé.

E. “A alma deve abandonar-se nas mãos de Deus, para que Ele faça o que quiser dela. Ela deve esquecer-se de todos os seus interesses e



fazer o possível para resignar-se à vontade divina” (Sta Teresinha do Menino Jesus) A alma totalmente abandonada em Deus tem uma adesão sobrenatural à Sua vontade, mesmo que esta custe a aniquilação de seu orgulho, de sua inteligência, de seus sonhos, de sua vida. Para tomarmos por exemplo a perfeita obediência, leia o Evangelho de Lc 22, 39-44.

- “Aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens. E, sendo externamente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte de morte de cruz” (Fl 2, 7-8) Contemple a cena do teu Senhor ajoelhado sozinho com o coração em agonia, o peso de nossos pecados já comecem a se aproximar do corpo do Salvador e este suplica ao Pai que o poupe de todo sofrimento que o mesmo tinha plena consciência que iria lhe acontecer, mas nos dando o exemplo da perfeitíssima confiança e obediência, logo pede para que tenha como nada sua vontade mas que se cumpra o que for da vontade do Criador. Demore o tempo que precisar nesta contemplação para que tais palavras de Jesus possam permanecer bem vivas dentro do teu coração.

F. Por fim, reze uma Ave Maria para que teus ouvidos se tornem a cada dia mais sensíveis às palavras da Virgem Santíssima que, assim como falou aos empregados das bodas de Caná, nos fala a todo momento “Fazei tudo que Ele vos disser”(Jo 2,5). Que por estas palavras apontadas por Nossa Senhora, alcancemos a graça da prontidão no cumprimento da vontade de Deus.

G. Una-se a nós rezando nas intenções da comunidade:

- Pelo Papa Francisco
- Por Bento XVI
- Por Dom Fernando/ Dom Limacêdo
- Pelo Clero



- Por Padre Fabio
- Por Padre Rodolfo
- Por Rodriguinho
- Pela casa da comunidade
- Pelo País
- Por nossas famílias
- Pelos benfeitores/doadores
- Por todas as comissões
- Pelas almas que padecem no purgatório
- Pela expansão e consagração da Comunidade